

A A.L.D.A. assinalou hoje 70 anos da revolta dos agricultores contra o corte das videiras americanas, com uma homenagem e romagem à campa dos mártires. Entre as dezenas de participantes associou-se também o Sr. Padre Manuel Dias, membro da C.N.A. e da A.L.D.A.

Junto segue a intervenção do Sr. Presidente da A.L.D.A – Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro, Albino Silva.

Em nome da Direcção da A.L.D.A. – Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro, agradeço a presença de todos nesta simbólica homenagem aos mártires do corte das videiras de 15 de Maio de 1939.

Houve um poeta que escreveu há já muitos anos: “Vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar, relatórios da fome e do caminho das injustiças.”

Lamentavelmente hoje continuamos a ouvir e ler relatórios de milhões que passam fome, em particular as crianças.

A resistência dos agricultores e do povo de Válega ao corte das videiras era um prenúncio de luta contra a destruição da pequena agricultura familiar.

A luta pela produção do milho, da batata, do leite, da carne e do vinho.

Produtos estes que sabiam ser necessários à sua subsistência e para a alimentação dos seus filhos. Produtos estes na altura nacionalizados e mesmo confiscados por imposição do governo desse tempo.

Hoje, num país democrático saído do 25 de Abril, que abriu a esperança de uma vida melhor para a nossa agricultura, continuamos com pessoas à frente dos destinos do País que teimam em continuar a afrontar os que em 1939 tombaram, e os que ainda hoje continuam a resistir e a lutar contra estas más políticas agrícolas nacionais e comunitárias.

Hoje, daqui dizemos bem alto, aos nossos governantes, que vamos continuar com os mesmos propósitos de luta daqueles que aqui neste local tombaram. Para que nunca mais possam haver relatórios da fome, de injustiças. E possamos contribuir com a nossa luta para dignificar a nossa agricultura, produzindo bons alimentos, necessários a uma alimentação saudável dos nossos filhos e às crianças de todo o mundo, para que possam crescer e criar resistências para continuarem a luta por um Portugal e um Mundo melhor, de Paz, de Alegria, e com uma agricultura saudável para todos os Homens, Mulheres e Crianças de todo o Mundo.

Válega, 15 de Maio de 2009

Pel’A ALDA

Albino Silva